Pneumologia | Caso Clínico

EP-378 - (1JDP-10206) - NEM SEMPRE COVID – RELATO DE UM CASO DE EDEMA PULMONAR POR PRESSÃO NEGATIVA

Rita Aldeia Da Silva¹; Daniela Araújo¹; Cláudia Patraquim¹; Augusta Gonçalves¹; Liliana Abreu²; Maria João Magalhães²; Vera Baptista²; Arnaldo Cerqueira²

1 - Serviço de Pediatria do Hospital de Braga; 2 - Unidade de Cuidados Intermédios Pediátricos do Hospital de Braga

Introdução / Descrição do Caso

O edema pulmonar por pressão negativa (EPPN) é uma complicação pós-anestésica de difícil diagnóstico, rara e potencialmente fatal, mais comum em jovens saudáveis do sexo masculino. Tem bom prognóstico se tratada atempadamente, geralmente com necessidade de oxigenoterapia com ou sem ventilação por pressão positiva.

Adolescente de 15 anos, sexo masculino, sem antecedentes de relevo. Recorre à urgência com quadro compatível com apendicite aguda, tendo sido submetido a apendicectomia laparoscópica sob anestesia geral.

Na extubação, por dificuldade respiratória com dispneia (aparente laringoespasma), fez ventilação por pressão positiva por um curto período e manteve necessidade de oxigenoterapia. Durante o internamento apresentou dor retroesternal, tosse e expectoração hemoptóica. À observação encontrava-se apirético, pálido, com taquipneia ligeira e diminuição bibasal do murmúrio vesicular.

Realizou radiografia torácica com infiltrado algodinoso bilateral e também angiografia pulmonar por tomografia computadorizada, com múltiplas opacidades focais em vidro despolido e espessamento intersticial de padrão reticular bilateralmente.

Pela resolução do quadro em menos de 36 horas, sob oxigenoterapia, máximo 2L/min e após estudo analítico e imagiológico, foram excluídas outras hipóteses diagnósticas, como tromboembolismo pulmonar e pneumonia (incluindo SARS-CoV-2). Assumiu-se o diagnóstico definitivo de EPPN.

Comentários / Conclusões

Em plena época de pandemia descreve-se um caso de insuficiência respiratória aguda com clínica e imagem compatíveis com COVID-19, não confirmado. A história e a evolução clínica são fundamentais para excluir outras etiologias e fundamentar o diagnóstico de EPPN.

Palavras-chave : Edema pulmonar; pressão negativa; dispneia